



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA
www.aeba.org.br aeba@aeba.org.br



Campanha Salarial Banco vai apresentar proposta dia 29.

Na última rodada de negociação entre as Confederações e a FENABAN, ficou agendada a data do dia 25 de setembro para que a FENABAN apresentasse uma proposta Global, isto é, uma proposta com o índice econômico e demais cláusulas – a proposta será apresentada numa sexta-feira, embora a FENABAN informe que o objetivo é permitir que as entidades reflitam durante o final de semana, na prática a proposta inviabiliza o início de uma greve nacional para o mês de setembro.

A estratégia da FENABAN de retardar o processo de negociação visa, principalmente, evitar que uma possível greve dos Bancários ocorra juntamente com Greves de outras categorias, o que poderia contribuir para aprofundar o clima de crise política. Os sindicatos, por seu lado, ainda não convocaram assembleias para discussão do andamento das negociações.

Sabemos que a primeira proposta apresentada pela FENABAN é sempre muito ruim, por isso, não vamos criar expectativas, a próxima semana será importante e, certamente, deve haver assembleias.

A Crise Econômica e os Bancos Federais

Os Dirigentes dos Bancos Federais querem pegar uma carona na crise. De forma



oportunista, querem fazer acreditar que a crise prejudica a possibilidade de reajuste acima da inflação. Isso não é verdade. Os Bancos continuam com lucros elevados e o reajuste salarial acima da inflação tem um impacto insignificante na inflação. Isso é puro oportunismo para prejudicar os Bancários.

Banco da Amazônia-Proposta dia 29

O Banco da Amazônia convocou uma reunião para o dia 29 de setembro, terça-feira, seguinte a apresentação da proposta da FENABAN. Nesta reunião o Banco vai dizer que segue a FENABAN e deve apresentar também, sendo otimista, alguma coisa por certo ridícula da pauta específica na mesa de negociação – Não temos expectativa na proposta do dia 29, ela será como todos os anos, uma proposta indecente.

Nossas Lutas

Este ano estamos lutando por um Plano de Recomposição Salarial que nos coloque numa situação de ISONOMIA com os demais Bancos Federais, além de mais recursos para saúde, pois os empregados estão suportando uma carga muito pesada dos custos e pagamento de horas extras, principalmente para as agências que vivem um quadro de sobrecarga de trabalho e o Banco sequer cumpre o Acordo de Trabalho no que se refere a Horas-Extras.